



## Projeto de Voto n.º 539/XV

### De Saudação ao Dia Internacional do Migrantes

Em 18 de dezembro de 1990, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou uma resolução sobre a Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de Suas Famílias.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou nesta data a necessidade urgente de “uma governança migratória segura baseada em solidariedade, parceria e respeito aos direitos humanos”. A ONU aponta que nos últimos anos, conflitos armados, insegurança e os impactos das mudanças climáticas têm contribuído para a deslocação forçada, seja dentro dos países ou através das fronteiras.

No entanto, o secretário-geral avalia que a migração malgovernada é causa de grande sofrimento e de muitos dos Migrantes entrarem “no cruel mundo dos traficantes”, dado a sua particular vulnerabilidade ficando expostos a exploração, abuso e até mesmo a morte, devendo o tráfico de seres humanos ser combatido de forma mais eficaz e global.

O Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular, que se tornou um recurso para os Estados-membros avaliarem ações, fortalecerem a cooperação e expandirem caminhos baseados em direitos para a migração, insta que se cumpra uma gestão “mais humana e ordenada da migração”, pelo que essas diretivas não podem ser semânticas.

Na verdade, com mais de 280 milhões de migrantes, que buscam legitimamente novas oportunidades para uma vida melhor, é hoje incontornável o potencial das migrações enquanto motor de desenvolvimento económico social e cultural. Tal como bem sublinhou o Senhor Presidente da República no âmbito deste dia internacional “Portugal tem sido, no plano global exemplo disso mesmo, com milhões de compatriotas emigrantes espelhados pelo Mundo e acolhendo milhares de imigrantes no nosso território físico”.

O Relatório Estatístico Anual/Integração (2023) divulgado no dia 18 de Dezembro pelo Observatório das Migrações (OM) revela dados essenciais que confirmam a importância



dos migrantes para o saldo demográfico de Portugal, que é como sabemos um país que enfrenta sérios problemas de envelhecimento demográfico.

Os imigrantes em Portugal, são hoje 7,5% da população residente e contribuíram com saldo positivo de 1604,2 milhões de euros na Segurança Social em 2022. É referido no relatório citado que trabalham na sua maioria em setores como construção e hotelaria, auferindo, em média, -5,3% do que os portugueses. Segundo o relatório do Observatório das Migrações (OM), os imigrantes são uma contribuição vital para alguns setores económicos, evitando mesmo o colapso em alguns casos.

Assim, a Assembleia da República saúda o Dia Internacional dos Migrantes e assume o compromisso de reafirmar que os direitos dos migrantes são direitos humanos e que devem ser respeitados sem qualquer tipo de discriminação nos termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes.

Palácio de São Bento, 18 de Dezembro de 2023

As Deputadas e os Deputados

Susana Amador

Romualda Fernandes

Miguel Costa Matos

Isabel Moreira

Paulo Pisco



Marta Freitas

Maria Antónia de Almeida Santos

Berta Nunes